
Método Mãe Canguru: avaliação do ganho de peso dos recém-nascidos prematuros e ou de baixo peso nas unidades que prestam assistência ao neonato

EDILAINE APARECIDA FREITAS(UNINGÁ)¹
HILTON VIZI MARTINEZ(UNINGÁ)²

RESUMO

O Método Canguru iniciou com o propósito de humanização ao recém-nascido prematuro e/ou baixo peso. O objetivo é verificar e comparar o ganho de peso dos recém-nascidos prematuros e ou baixo peso, submetidos a esse método nas unidades que prestam assistência ao neonato, realizando sensibilizações dos profissionais para a continuidade do método em todo o período de internação, através de um estudo quantitativo, extraídos de 5 prematuros no Método Canguru, através de anotações da Ficha de Monitorização. Estes dados foram reunidos e inseridos em gráficos. O resultado foi que o ganho de peso durante o período de internação é de maior evidência nos setores de UTI Neonatal e Semi-Intensiva e que o ganho de peso na enfermaria neonatal poderia e deveria ser maior que os setores anteriores. Concluímos a necessidade da sensibilização dos profissionais dando a continuidade ao trabalho durante todo o período de sua internação.

Palavra-chave: Método mãe canguru. Humanização. Sensibilização

INTRODUÇÃO

¹ Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem, Enfermeira Assistencial da UTI neonatal e Semi-Intensivo do Hospital Universitário de Maringá – PR. Professora Mestre da Faculdade Ingá - UNINGÁ

² Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem, Enfermeiro Assistencial da UTI neonatal do Hospital Universitário de Maringá-PR. Professor Mestre da Faculdade Ingá – UNINGÁ

O Método Canguru surge como um dos esforços recentes de humanização perinatal, com o propósito de mudar atitudes no que diz respeito aos cuidados dos recém-nascidos prematuros ou de baixo peso estável e de sua família.

Implica em contato “pele a pele” no tempo mais imediato que seja possível, entre mãe/pai/pessoa significativa. Este contato deve ser de forma crescente e pelo tempo que ambos acharem prazeroso e suficiente, permitindo, dessa forma, uma maior participação dos pais e responsáveis no cuidado do seu filho (MINISTÉRIO SAÚDE, 2001).

Possui como vantagens o reforço do vínculo afetivo entre mãe e bebê, estimulação sensorial, desenvolvimento psicomotor, aleitamento materno, ganho de peso, manutenção da temperatura corpórea e proporciona maior competência e confiança dos pais nos cuidados. Na hospitalização diminui o risco de infecção, tempo de internação e melhora a relação família e equipe profissional.

Contudo, o método Canguru proporciona uma melhor atenção na qualidade de saúde do bebê e de seus familiares, possibilitando redução na mortalidade e morbidade infantil.

No entanto, a conscientização, o comprometimento dos profissionais envolvidos e a continuidade progressiva do Método Canguru em todos os setores responsáveis pela recuperação do recém-nascido é de extrema importância para alcançar um objetivo em comum: A Qualidade na Assistência e Qualidade de Vida.

OBJETIVO

Sensibilização dos profissionais para a importância e continuidade do Método em todo o período de permanência hospitalar, através de verificação e análise do ganho de peso ponderal em todos os setores envolvidos com a assistência ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo, realizado na UTI Neonatal do Hospital Universitário de Maringá, com a participação de enfermeiros docentes e discentes do curso de Enfermagem.

A pesquisa foi realizada nos meses de Abril a Junho de 2003. Os dados foram extraídos de 5 recém-natos prematuro de baixo peso, os quais foram submetidos ao Método Canguru.

Estes prontuários foram escolhidos por conter informações completas em relação ao Método em todo o período de permanência hospitalar.

Os dados utilizados para o estudo foram: 1) Número do prontuário; 2) Nome da mãe; 3) Nome do recém-nascido; 4) Data de Nascimento; 5) Peso ao nascer; 6) Idade gestacional; 7) Alimentação; 8) Data e peso do início do Canguru; 9) Complicações; 10) Dias de posição canguru; 11) Peso diário - Ganho e Perda; 12) Data e peso da alta do semi-intensivo; 13) Dias de internação na enfermaria; 14) Sono/Vigília/Choro; 15) Peso e data da alta hospitalar.

Os registros desses dados foram obtidos através de anotações em formulários de acompanhamento e Ficha de monitorização dos recém-nascidos no Método Canguru, os quais foram reunidos e organizados em gráficos do Excel.

ANÁLISE DOS GRÁFICOS

Inicialmente, podemos constatar que todos os recém-nascidos ganharam peso, demonstrando, de forma geral, a importância desse método para sua recuperação, desenvolvimento e integração familiar do recém-nato.

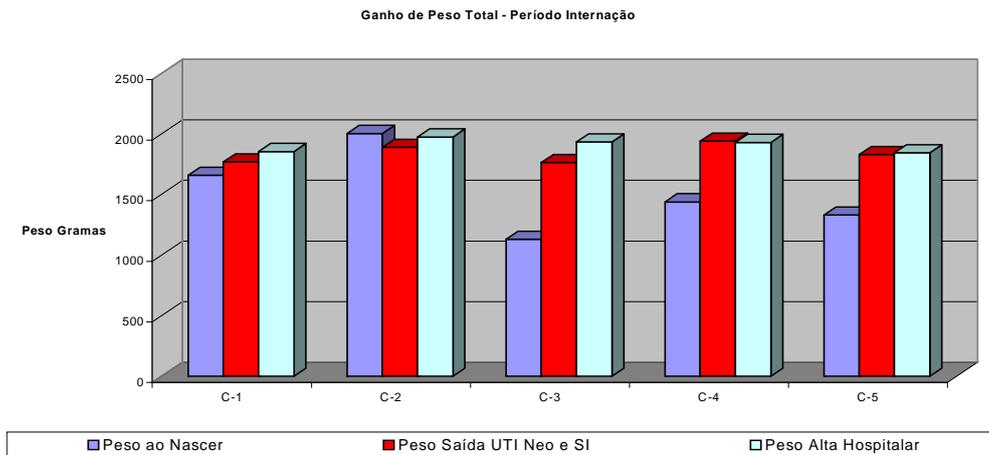
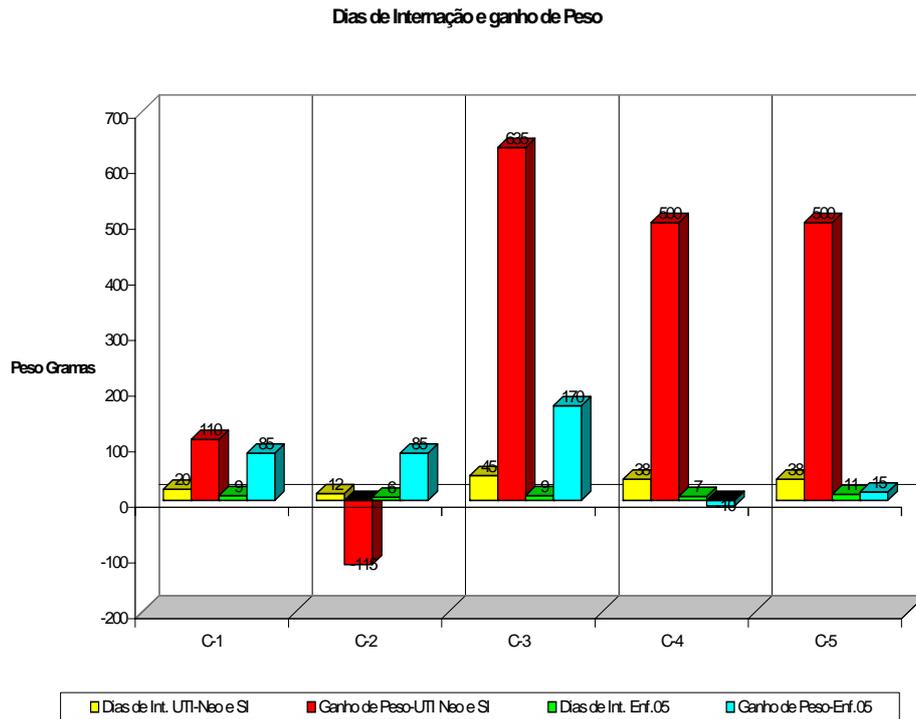


Gráfico 2



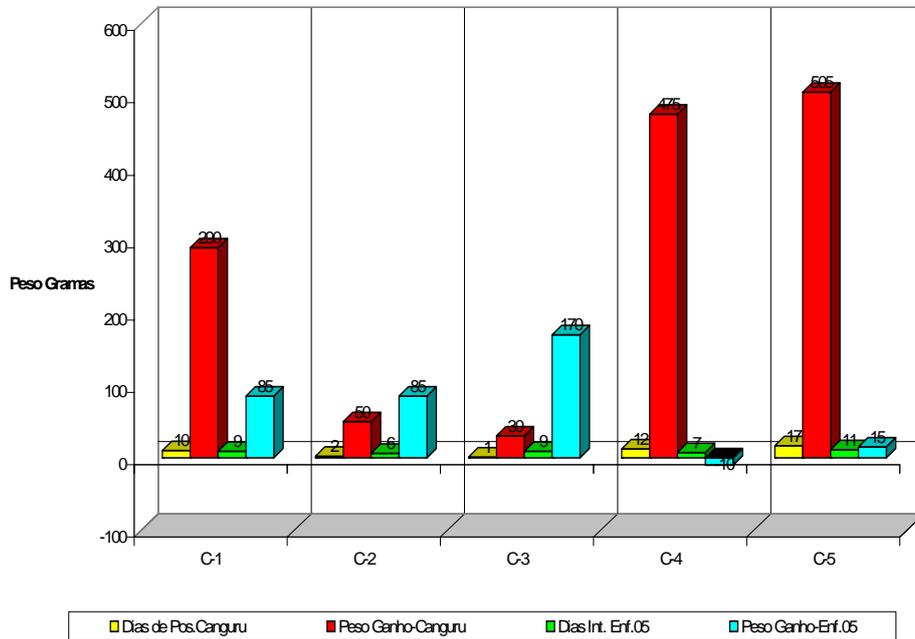
Podemos verificar o ganho de peso em todo o período de permanência hospitalar e sua maior evidência nos setores de UTI Neonatal e Semi-Intensiva. É importante salientar que nessas unidades o recém-nascido encontra-se em seu estágio mais crítico, sofrendo adaptações e procedimentos agressivos e invasivos, os quais influenciam diretamente na sua estabilização e recuperação.

Entretanto, mesmo assim é evidente a recuperação do recém-nascido, que só deixará os setores após sua estabilização completa.

Portanto, podemos analisar no gráfico 2 que o ganho de peso na enfermaria neonatal poderia e deveria ser maior que nos setores anteriores, pois os recém-nascidos apresentam-se fisiologicamente estáveis e integrados ao novo ambiente pelo contato e o cuidado da mãe.

Gráfico 3 e Gráfico 4

Ganho Peso Total - Canguru e Enf.05



Verificamos que o ganho durante o método na UTI Neonatal e Semi-Intensiva, levando em consideração os dias de internação de cada setor, é extremamente elevado, principalmente quando é demonstrado o ganho de peso diário, e durante o período de internação na enfermaria o ganho de peso diário é bem menor do que nas unidades anteriores.

CONCLUSÃO

Através desse estudo conseguimos confirmar a necessidade da continuação do Método Canguru, através da sensibilização dos profissionais, dando a continuidade ao trabalho durante todo o período de sua internação hospitalar, levando em consideração sua extrema importância, visando o ganho ponderal de peso, o aleitamento materno,

crescimento e desenvolvimento e a assistência psicológica mãe, filho e familiares à qualidade de saúde ao recém-nato.

Portanto, cientificamente o Método Canguru ultrapassa barreiras psicológicas, garante de forma efetiva a manutenção e o desenvolvimento da vida, principalmente pelo aleitamento materno e binômio mãe-filho. Estes aspectos influenciam diariamente no controle de agravos, aumentando a sobrevivência, adequação e normalização metabólica e o funcionamento de sistemas e órgãos.

Contudo, com este método aprendemos a reconhecer a beleza da vida nas diferentes formas e locais aparentemente inviáveis, e demonstrar que em cada ato colocamos uma intenção de aproximação com o pequeno paciente e sua família, através do toque, do olhar, do carinho e do amor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – Método Canguru**. Brasília, 2001